

**10º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO UCEFF**

REABSORÇÃO E MUMIFICAÇÃO FETAL EM FÊMEA CANINA PINSCHER – RELATO DE CASO

Guilherme Scaranti¹
Danieli Fernanda Pinheiro¹
Cristiane Ferreira da Luz Brun²
Janine Giovanini da Silva²

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: guilherme.scaranti20@gmail.com.

² Docentes do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Produção animal.

Modalidade: Apresentação oral (BANNER).

INTRODUÇÃO: As complicações reprodutivas em cadelas não castradas podem gerar sérias consequências ao bem-estar animal. A reabsorção e a mumificação fetal são eventos incomuns, porém, relevantes. A reabsorção fetal ocorre nas fases iniciais da gestação, quando o feto é absorvido pelo útero de forma asséptica. Já a mumificação fetal ocorre na segunda metade da gestação, após a ossificação, resultando na desidratação e formação de uma massa seca e rígida (Alves, 2012). De acordo com Braga e Barroso (2014), tais eventos podem estar relacionados a anomalias cromossômicas, infecções uterinas, desequilíbrios hormonais ou falhas no parto. A ausência de acompanhamento veterinário durante a gestação e a falta de castração aumentam o risco dessas complicações, principalmente em fêmeas idosas. **OBJETIVO:** Relatar um caso de reabsorção e mumificação fetal em uma cadela Pinscher, enfatizando o diagnóstico, tratamento e a importância da castração como prevenção. **MÉTODOS:** Foi atendida uma cadela Pinscher, 8 anos, 4,2 kg, apresentando anorexia, febre, gemidos e episódios de desmaio. A tutora relatou ausência de castração e histórico de parto anterior sem acompanhamento veterinário. No exame físico, observou-se temperatura de 39,8 °C, mucosas pálidas e dor abdominal. Exames clínico e radiográfico evidenciaram fetos mumificados no útero. Diante do diagnóstico, iniciou-se tratamento com fluidoterapia, analgesia (dipirona 25 mg/kg e tramadol 1 mg/kg, IV), antibiótico (cefalexina 30 mg/kg, IV) e anti-inflamatório (meloxicam 0,1 mg/kg, IV). Posteriormente, realizou-se ovariopneumotomia (OP) para remoção do útero e dos fetos mumificados. A cirurgia ocorreu sem intercorrências, e a paciente permaneceu internada por cinco dias, recebendo alta após completa recuperação. **RESULTADOS:** O exame radiográfico foi essencial para confirmar o diagnóstico, permitindo visualizar as estruturas fetais mineralizadas. Durante a cirurgia, constatou-se a presença de múltiplos fetos mumificados, caracterizados por odor suave de decomposição e coloração escurecida. O procedimento cirúrgico foi eficaz, e a paciente apresentou excelente recuperação. Segundo Santos (2017), a mumificação ocorre de forma asséptica, sem microrganismos patogênicos, devido à morte fetal em ambiente uterino estéril. A literatura ressalta que a falta de castração e o manejo inadequado pós-parto aumentam o risco de retenção e mumificação fetal (Silveira *et al.*, 2024). O presente caso reforça a importância dos exames de imagem em cadelas com histórico reprodutivo e dor abdominal, auxiliando no diagnóstico diferencial com piometra e neoplasias uterinas. Além disso, evidencia que a ovariopneumotomia é o tratamento de escolha em casos de retenção e mumificação, garantindo a recuperação e prevenindo futuras complicações. Silva *et al.* (2020) destacam que a castração preventiva reduz a incidência de distúrbios uterinos e ovarianos, além de melhorar a qualidade de vida de fêmeas idosas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A reabsorção e a mumificação fetal são condições raras, porém potencialmente graves. O caso apresentado demonstra que o diagnóstico precoce por exames de imagem e a intervenção cirúrgica imediata são fundamentais para o sucesso terapêutico. A ausência de castração foi um fator predisponente importante, ressaltando a necessidade de orientar tutores sobre os riscos reprodutivos em cadelas não castradas. A ovariopneumotomia mostrou-se eficaz e segura, resultando na completa recuperação da paciente e prevenção de novas complicações.

Palavras-chave: cadela; castração; reprodução canina; diagnóstico; ovariopneumotomia.